



Editorial

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos começou em 2011, na parceria com o Grupo de Pesquisa Organização & Práxis Libertadora, da UFRGS, tendo como objetivo trazer à discussão os temas candentes da realidade do continente, historicamente tão pouco conhecido entre os brasileiros. Por isso é gratificante para toda a equipe chegar ao volume sete dessa publicação, fechando um importante ciclo de início, construção e consolidação. A revista vem se fortalecendo a cada ano e já é um importante referencial para os pesquisadores de várias áreas, visto que é multidisciplinar.

Para esse primeiro número do volume sete trazemos o texto de Fernando Gabriel Romero Wimer, **“A crítica do imperialismo e sua relação com a questão agrária no pensamento político e acadêmico do marxismo argentino”**, no qual examina as principais contribuições que dentro do marxismo deram conta da incidência do capital estrangeiro na economia, a conexão com o mundo agrário e a configuração da Argentina como país dependente. Em seguida o texto de Guillermo Martín Caviasca, **“A história como verdade necessária: polêmica com as ortodoxias, o pós-modernismo, o cosmopolitismo e o sujeito diverso”**, também retratando a realidade argentina discutindo a ideia de “relatos” como ficção possível colocada a serviço das causas populares.

Tiago Soares Nogara e Thiago Prestes de Oliveira discutem, no texto **“O MBR-200 e o enfrentamento prolongado ao neoliberalismo”**, os principais elementos responsáveis pela conformação do fenômeno chavista, analisando os desdobramentos políticos das reformas implantadas nos primeiros anos do governo de Hugo Chávez. Diogo Oliveira Silva, apresenta um paralelo entre a inserção do Brasil nas cadeias produtivas globais (CGV) e as propostas de flexibilização do Mercosul que partem do país por meio de suas autoridades públicas, no texto **“Das cadeias produtivas globais ao Sinceramiento: o agronegócio brasileiro e o Mercosul”**. Domingos Alves de Almeida e Julie Lemos Bohórquez discutem e analisam as mudanças na política externa e nas relações econômicas dos Estados Unidos em relação a Cuba, a partir do reestabelecimento das relações diplomáticas entre esses países, ocorrida em 2016, no texto **“Cuba recebe Obama: perspectiva de mudanças na política externa e nas relações econômicas dos Estados Unidos em relação a Cuba”**.

Ainda no campo dos artigos, Elissandro dos Santos Santana, Jesús Ibáñez Ojeda e Wanderley dos Reis Nascimento Júnior apresentam uma análise comparada dos modelos de integração dos blocos regionais divergentes: Aliança Bolivariana para os Povos de Nuestra América – Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP) e Aliança do Pacífico, no texto “**Modelos divergentes de integração regional: o caso ALBA-TCP e Aliança do Pacífico**”. Depois, no artigo “**Análises das esferas de poder do Estado Plurinacional da República do Equador**”, Karen Bombón Pozo e Lucas Arantes Miotti, trazem uma reflexão sobre o Estado equatoriano, que sofreu nova conformação na Constituinte de 2008. E, para fechar, o texto “**Venezuela: um outro olhar é possível**”, de Nagib Aouar Claudino, trata da política venezuelana.

A revista apresenta nesse número duas resenhas: “**Teatro do oprimido e outras poéticas políticas, Augusto Boal**”, de Maurício Silva, e “**Políticas da Inimizade**”, de Susan de Oliveira.

O ensaio fotográfico “**O êxodo do povo oriental**” traz as imagens do caminho percorrido pela equipe do documentário “Artigas, um caminho”, realizado no vizinho Uruguai e produzido pela jornalista Elaine Tavares. As fotos são de Rubens Lopes.

Boa leitura!

Coletivo Editorial